

A partir do caju

Estuda-se produção de ácido para combater bilharziose

N. 15/12/83

O Laboratório Nacional de Higiene Alimentar e Águas, está a proceder a estudos com vista à extracção, a partir da castanha de caju, de um ácido molusquecida (que mata moluscos) muito importante para o combate à bilharziose. Em entrevista concedida ao nosso jornal, o Dr. Enrico Casadei, director daquele laboratório, disse que as investigações neste sentido tiveram início em 1981, visando isolar da castanha de caju substâncias activas com acção molusquecida.

— A primeira experiência, realizada no Brasil, mostrou que a casca da castanha de caju apresenta efeitos particulares, matando os moluscos (caracóis). Foi na base desta experiência técnica que o laboratório, tendo em conta a grande disponibilidade de castanha em Moçambique e a importância de se encontrarem meios locais de luta contra a bilharziose, iniciou o estudo, em 1981 — disse o Dr. Enrico Casadei.

O director do Laboratório Nacional de Higiene Alimentar e Águas disse ainda que os resultados que conseguirmos e os seus posteriores desenvolvimentos, poderão ser úteis não só a Moçambique, pois calcula-se que no Mundo existem 150 milhões de pessoas doentes de bilharziose, uma doença que tende a aumentar na região africana, devido ao incremento das actividades agrícolas principalmente ligadas aos planos de irrigação.